

CRÔNICA DO INSTITUTO

O Instituto de Filosofia e Teologia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas viveu, no ano de 1975, alguns momentos dignos de registro que, de certa forma, compõem a sua história.

Não faltou o apoio da Reitoria nesta área da Universidade, o que deveras tem motivado a Direção a empreendimentos novos. A justiça manda declinar o nome do Dr. Benedito José Barreto Fonseca, Magnífico Reitor desta Universidade, de quem não falta o incentivo de criar, entre nós, um celeiro de pensadores, voltados para os grandes problemas humanos. Nessa perspectiva universitária, a Filosofia e a Teologia, cada qual dentro de suas tarefas específicas, encontram nesta Casa, clima e ambiente para, prosseguindo nessa jornada, enriquecer cada vez melhor a vida acadêmica.

Toda uma reestruturação curricular foi realizada, no campo da filosofia pura, durante o mês de julho, para instrumentar melhor os nossos alunos de graduação. Ao que tudo indica, assim encontramos melhor entrosamento das disciplinas e as condições de trabalho propiciam maior aproveitamento em benefício dos nossos acadêmicos.

O Departamento de Filosofia, tendo à sua frente a coordenação do Prof. Dr. Antonio Joaquim Severino, vai dinamizando suas atividades. Foram constituídas várias equipes encarregadas de setores que completam a aspiração de fazer presente o pensamento filosófico, seja na revista lançada, seja em outros campos da Universidade e da Comunidade.

Concretizou-se em nossa Universidade durante o ano de 1975 um ideal há tempo acalentado: a revista "Reflexão". Mercê da colaboração entusiasta dos professores do nosso Instituto e de amigos colaboradores, esta revista se tornou realidade promissora. Semente despreziosa que promete ser fecunda e instrumento indispensável do trabalho adaptado à Universidade. Quantos conhecem as dificuldades econômicas que este gênero de trabalho

acarreta podem medir a nossa alegria de quando veio a lume e com boa aceitação, o primeiro número da "Reflexão".

Reestabelecido o DA de Filosofia, sentiu-se de imediato a participação dos alunos na vida do Instituto. A Diretoria empossada procura, dentro do dinamismo que caracteriza os jovens, estar presente aos acontecimentos da PUCC, levando o significado do Instituto a toda a extensão da Universidade.

No ano de 1975, a formatura de alguns alunos foi a expressão da luta dos que, com razão, acreditam na filosofia, despreocupados do imediatismo pragmático que caracteriza boa parte da nossa cultura técnica.

Procurando estabelecer diálogo fecundo com as diferentes áreas que compõem toda a Universidade Católica de Campinas, o Departamento de Teologia tem envidado esforços, respeitada a autonomia das disciplinas, para projetar a luz da Revelação nos domínios que caracterizam a vida do homem contemporâneo. Sem pretender proselitismo, as aulas de Teologia e Doutrina Social da Igreja procuram levar aos acadêmicos a esperança de tornar o mundo mais justo, humano, cristão.

O nosso objetivo não é formar apenas o profissional, mas orientar os caminhos da Universidade para um serviço evangelizador que liberte o homem. E, tudo isso, sem ferir diferentes crenças religiosas.

A Paróquia Universitária lançou o "ponto de Encontro" como semente que vai brotando e crescendo. Dentro de um espírito de integração, congrega funcionários, alunos e professores em clima de comunhão. A confraternização na eucaristia, na amizade, na ajuda social vai despontando prenhe de esperança.

O Instituto de Filosofia e Teologia se fez presente, de maneira marcante na Semana de Estudos, promovida pela área de Ciências Humanas, no mês de outubro de 1975. Os nossos professores, Dr. Antônio Joaquim Severino e Dr. Padre João Carlos Nogueira foram os porta-vozes do Instituto, discorrendo sobre o sentido da Filosofia e da Antropologia para os acadêmicos da área.

Nossos votos de boas-vindas a Dom Gilberto Pereira Lopes, nomeado pela Santa Fé, Arcebispo Coadjutor da Arquidiocese são manifestados

na certeza de contar, de quem tanto possui, com estímulo, orientação na caminhada árdua da Filosofia e na desafiante tarefa da Teologia, em nossa comunidade Estudantil. Com ele queremos comungar os anseios de fazer presente na Arquidiocese toda a vontade de prestar um serviço à causa da Igreja e dos irmãos.

Campinas mereceu a honra de ser a sede da Associação Brasileira de Escolas Superiores Católicas, ABESC, durante o III Encontro Nacional, realizado de 19 a 22 de janeiro de 1976. Como anfitriã, a Pontifícia Universidade Católica de Campinas não só proporcionou condições para que os trabalhos decorressem num clima de alto aproveitamento, senão que todos pudemos partilhar os mesmos anseios e dificuldades que sentimos na realização de um ideal comum.

Por escolha unânime da assembléia, a próxima reunião geral será realizada em Salvador da Bahia onde a Universidade Católica, da mesma cidade, recepcionará os participantes.

De nova vitalidade se encheu o Instituto quando deu o passo da Pós-Graduação em Filosofia. Aberta em quatro frentes: Filosofia da Educação, Filosofia da História, Filosofia da Ciência, Filosofia Social dentro da preocupação de se voltar para a nossa realidade brasileira, o seu funcionamento já é uma experiência vitoriosa dado o excepcional corpo docente que o compõe e a excelente qualidade dos candidatos matriculados, que buscam na Filosofia o aprimoramento de sua formação, para elevar o nível de ensino que proporcionarão como futuros mestres. Bem estruturada dentro dos cânones da Pós-Graduação da PUCC e em uniformidade com as exigências do Ministério, será a Pós-Graduação um celeiro de alta cultura a serviço da Educação no País.

Os nossos momentos não foram apenas de ventura. Infortunadamente devemos registrar a morte do Pe. José Narciso Ehrenberg, ocorrida a 17 de abril de 1975. Destacado professor, de cultura invulgar, distinguiu-se no seio de nossa comunidade universitária, com a sua carismática mensagem de humanismo.

O nosso Instituto também se enluta com o passamento do professor Dante Moreira Leite, eminente psicólogo e filósofo que legou ao pensamento brasileiro rica contribuição científica e filosófica.

De igual sentimento de pesar envolveu-se, ainda, o nosso Instituto, com o prematuro falecimento da Professora Neyde Sollito, diretora da Faculdade de Psicologia da PUCSP.

O nosso Instituto de Filosofia e Teologia pretende, entre muitas metas, prosseguir uma caminhada de rigor científico, de trabalho sério, de serviço à Comunidade. Abrem-se suas portas a todos os colaboradores de dentro ou de fora dele. Estarmos voltados uns para os outros no encontro do homem com o homem não é só uma característica de nossa antropologia, é o desejo de comunhão deste Instituto, para a construção de um mundo mais humano.

Condego Haroldo Niero
Diretor do Instituto